



# Dengue

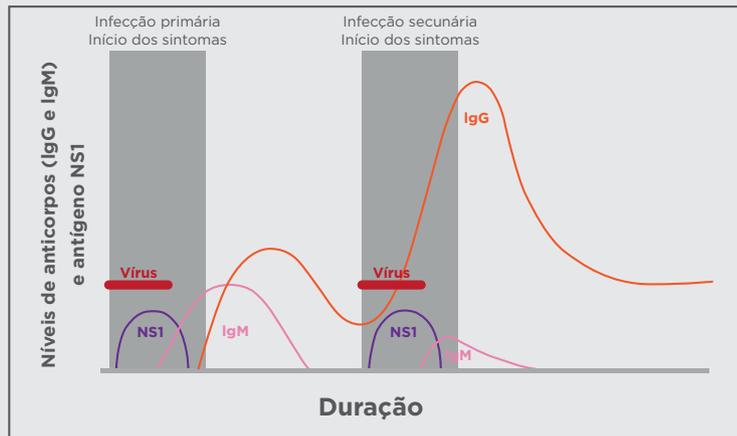
A dengue é uma doença viral causada por um arbovírus homônimo da família *Flaviviridae*, gênero *Flavivirus*, que inclui quatro tipos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. O vírus da dengue é transmitido por mosquitos fêmeas, principalmente da espécie *Aedes aegypti* e, em menor proporção, da espécie *Aedes albopictus*. Esses mosquitos também transmitem os vírus de febre amarela, chikungunya e zika. O período de incubação médio de 5 a 6 dias e os sintomas clínicos são caracterizados por febre alta (39°C a 40°C), de início abrupto, seguido de cefaleia, mialgia, prostração, artralgia, dor retro-orbital, astenia, anorexia, náuseas, vômitos, exantema e prurido cutâneo. As formas hemorrágicas da doença são as mais graves e podem ocorrer: gengivorragia, petéquias e equimoses, gastroenterorragia, choque e morte.

Nesse contexto, diversos testes e metodologias foram empregados para auxiliar na precisão do diagnóstico clínico e tratamento dos pacientes. Atualmente, o DB Diagnósticos dispõe de três metodologias. O antígeno de NSI é uma glicoproteína não estrutural, que é essencial à replicação viral. Durante a fase aguda da infecção, a NSI é encontrada circulando no soro de pacientes em concentrações detectáveis por métodos imunológicos. É considerado atualmente como um marcador de infecção pelo vírus da dengue antes do aparecimento dos anticorpos das classes IgM e IgG, permitindo detecção precoce do vírus, 24 horas após o início dos sintomas, além de ser encontrado nas infecções primárias e secundárias.

A detecção de anticorpos IgG e IgM sorologia – Método Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (ELISA). Atualmente esses testes captam os quatro sorotipos e devem ser solicitados a partir do sexto dia do início dos sintomas. A detecção desses anticorpos pode ser útil na diferenciação entre infecções primárias e secundárias.

O uso de métodos moleculares tem sido apontado como uma das principais ferramentas para o diagnóstico devido a sua alta sensibilidade e especificidade. Diminui assim o risco de resultados falso-positivos ou falso-negativos e também por sua importância nos estudos epidemiológicos para o entendimento da distribuição da infecção dentro das populações.

A detecção específica do vírus da dengue por PCR pode ser realizada de forma precoce, além de permitir a diferenciação de outras infecções transmitidas pelo mesmo vetor (chikungunya e zika). Dessa forma, a detecção quantitativa da dengue por PCR em tempo real, tem grande importância por ser um método sensível, preciso e ágil.



Esquema demonstrando os níveis de anticorpos específicos antidengue IgG (em laranja) e IgM (em rosa), níveis do antígeno NS1 (em roxo) e viremia durante infecções primárias e secundárias (em cinza). FONTE: Bula do kit (PANBIO Limited 532 Seventeen Mile Rocks Rd, Sinnamon Park Queensland 4073 Australia.)

CÓDIGO EXAME	NOME EXAME	MATERIAL E MEIO DE COLETA	MÉTODO
DNSI	Dengue – NSI Sinônimos: ANTÍGENO NSI	Sangue total, soro ou plasma	IMUNOCROMATOGRAFIA
DENGM	Dengue – Anticorpos IGM Sinônimos: CBHPM-40306798	Soro Tubo seco (vermelho) ou gel separador (amarelo)	ENZIMAIMUNOENSAIO
DENGG	Dengue – Anticorpos IGG Sinônimos: CBHPM-40306798	Soro Tubo seco (vermelho) ou gel separador (amarelo)	ENZIMAIMUNOENSAIO
DENGE	Detecção molecular do vírus da dengue	Soro congelado Frasco estéril	PCR EM TEMPO REAL
TDENGE	Detecção e tipagem do vírus da dengue	Soro congelado Frasco estéril	PCR EM TEMPO REAL

Para mais informações, acesse o Guia de exames em nosso site: [dbdiagnosticos.com.br](http://dbdiagnosticos.com.br)

## Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Dengue: manejo clínico - adulto e criança. Disponível em: <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf>.
- FIOCRUZ Paraná. Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP). Kit de diagnóstico para dengue recebe registro da Anvisa. 25 out. 2019. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/kit-de-diagnostico-para-dengue-recebe-registro-da-anvisa>.
- Para Dengue, marcadores sorológicos com cinéticas diferentes. Labnetwork 11 dez. 2013. Disponível em: <https://www.labnetwork.com.br/noticias/para-dengue-marcadores-sorologicos-com-cineticas-diferentes/>.

## Saiba mais

[dbdiagnosticos.com.br](http://dbdiagnosticos.com.br)  
0800 643 0376